

Componente Curricular: PET1810 - ALGORITMO E PROGRAMAÇÃO I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução à programação. Fundamentos de algoritmos e sua representação.
 Programação em linguagem de alto nível. Desenvolvimento, codificação e depuração de programas. Desenvolvimento de programas em linguagem estruturada.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Introduzir os fundamentos da lógica de programação, algoritmos estruturados e linguagens de programação estruturada. Mostrar as formas de representação de algoritmos. Apresentar os princípios básicos da programação de computadores. Apresentar as diversas técnicas e estruturas de programação e aplicá-las na construção de algoritmos. Habilitar os alunos a analisarem e desenvolverem algoritmos para solucionar problemas computacionais, seguindo os mecanismos de programação e depuração de algoritmos apresentados. Habilitar os alunos a implementar estes algoritmos em uma linguagem de programação estruturada.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução a Lógica de Programação Introdução ao ambiente de desenvolvimento Tipos de dados Comandos de entrada e saída Programação sequencial Estruturas Condicionais	20	0
II	Estruturas de repetição Strings Vetores Matrizes	20	0
III	Funções Procedimentos Registros Ponteiros	20	0

Competências e Habilidades

Entender a estruturação de um algoritmo e a partir dele desenvolver programas.

Metodologia

Aulas expositivas no quadro com a elaboração de programas em linguagem estruturada.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. OLIVEIRA, J. F.; MANZANO, J. A. N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 21a Ed. São Paulo: Érica, 2005.
2. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C++. 2. ed. Prentice-Hall, 2008.
3. ASCENCIO, Ana; CAMPOS, Edilene. Fundamentos da Programação de Computadores. 3a ed. Prentice-Hall, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

1. STROUSTRUP, Bjarne. A Linguagem de Programação C++. 4. ed. Bookman, 2013.
2. DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul. C++ Como Programar. 6. ed. Prentice Hall, 2007.
3. KERNIGHAN, Brian W. C, A Linguagem de Programação.1ª ed. Elsevier. 1989.
4. MOKARZEL, Fábio; SOMA, Nei. Introdução à Ciência da Computação. 1a ed. Elsevier, 2008.
5. FOROUZAN, Behrouz; MOSHARRAF, Firouz. Fundamentos da Ciência da Computação.1a ed. Cengage Learning, 2011.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PSH1863 - AMBIENTE, ENERGIA E SOCIEDADE**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Meio ambiente. Evolução da questão ambiental. Crise ambiental. Desenvolvimento sustentável. Economia solidária. Responsabilidade socioambiental. Política ambiental. Recursos energéticos renováveis e não renováveis.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

-Objetivos Geral: evidenciar, de forma reflexiva, as interações existentes entre sociedade, ambiente, e recursos energéticos.

-Objetivos Específicos: (i) Abordar questões gerais da crise socioambiental contemporânea; (ii) Destacar aspectos relativos à responsabilidade socioambiental e ao uso (in)sustentável dos recursos naturais, com ênfase aos recursos energéticos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS 1.1 CONCEITOS: Meio Ambiente, Ecossistema, Biodiversidade, Sociedade, Sociodiversidade, Recursos naturais, Pegada ecológica, outros. 1.2 EVOLUÇÃO DA QUESTÃO AMBIENTAL 1.2.1 Natureza e relações sociais 1.3 CRISE AMBIENTAL 1.3.1 Impactos ambientais 1.3.2 Efeito estufa 1.3.3 Mudança climática	20	0
II	SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2.1 SUSTENTABILIDADE 2.1.1 Conceitos 2.1.2 Desenvolvimento humano 2.1.3 Desenvolvimento sustentável 2.1.4 Desenvolvimento humano sustentável 2.1.5 Consumo sustentável 2.2 ECONOMIA SOLIDÁRIA 2.3 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 2.4 POLÍTICA AMBIENTAL: aspectos gerais 2.4.1 Legislação ambiental: Política Nacional de Meio Ambiente, Constituição Federal, Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei de Crimes Ambientais, Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, Código Florestal, outros. 2.4.2 Avaliação de impacto ambiental 2.4.3 Gestão ambiental	20	0
III	RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS 3.1 RECURSOS MINERAIS 3.2 RECURSOS ENERGÉTICOS 3.2.1 Renováveis e seus impactos socioambientais: Hidráulica, Solar, Eólica, Biomassa, Maremotriz, Geotérmica e Gás Hidrogênio. 3.2.2 Não renováveis e seus impactos socioambientais: Nuclear, Carvão mineral, Petróleo, Gás natural. 3.2.3 Cenário energético nacional e mundial.	10	10

Competências e Habilidades

O componente curricular visa capacitar o discente para uma análise crítica em relação às interações entre ambiente, energia e sociedade. Prevê-se que esta competência seja construída a partir das seguintes habilidades: entendimento de conceitos; identificação de fontes de informações e de indicadores; compreensão sobre alteração ambiental provocada por ação humana, no contexto de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável; entendimento quanto a fontes de energia renováveis e não renováveis e respectivas implicações em decorrência dos seus aproveitamentos.

Metodologia

Técnicas:

- Aulas expositivas;
- Dinâmicas para análise crítica/debate: textos, artigos, filmes e documentos correlatos;
- Estudo de casos;
- Seminários;
- Oficinas;
- Aula de campo;
- Visitas técnicas.

Recursos didáticos:

- Quadro branco;
- Data-show;
- Textos;
- Vídeos;
- Equipamento de som.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João G. Lotufo; MIERZWA, José Carlos; BARROS, Mario Thadeu L. de.; SPENCER, Milton; PORTO, Mônica; NUCCI, Nelson; JULIANO, Neusa; EIGER, Sérgio. Introdução à engenharia ambiental – o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed., 4 reimpressão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 318p.
2. GOLDEMBERG, José; LUCON, Oswaldo. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011. 396p.
3. MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. Tradução da 11ª edição norte-americana. São Paulo: Thomson Learning, 2012. 501p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 520p.
2. GONÇALVES, C. W. Porto. Os (des)caminhos do meio ambiente. 11ed. São Paulo: Contexto, 2011. 148p.
3. ODUM, Eugene P. BARRET, Gary W. Fundamentos de Ecologia. 5.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 612p.
4. PHILIPPI Jr., A.; ROMÉRO, M. de A; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045p.
5. RICARDO, Beto; CAMPANILI, M. (editores gerais). Almanaque Brasil Socioambiental 2008. São Paulo: ISA, 2007. 551p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	PEX1251 - ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS ORIENTADOS A OBJETOS
Créditos:	4 créditos
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Componentes de um sistema orientado a objetos. Ferramentas de modelagem orientada a objetos. Metodologias para análise e desenvolvimento de sistemas orientados a objetos. Estudo de casos utilizando as metodologias apresentadas.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Desenvolver a compreensão e familiaridade sobre os principais conceitos necessários para a análise e o projeto de sistemas orientados a objetos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Visão Geral <ul style="list-style-type: none"> • Modelagem de sistemas de software • O paradigma da orientação a objetos • Evolução histórica da modelagem de sistemas • A Linguagem de Modelagem Unificada (UML) 	15	5
	Processo de Desenvolvimento de Software <ul style="list-style-type: none"> • Atividades típicas de um processo de desenvolvimento • O componente humano (participantes do processo) • Modelos de ciclo de vida • Utilização da UML no processo iterativo e incremental • Prototipagem 		
	Modelagem de Casos de Uso <ul style="list-style-type: none"> • Modelo de casos de uso • Diagrama de casos de uso • Identificação dos elementos do MCU • Construção do modelo de casos de uso • Documentação suplementar ao MCU • O MCU em um processo de desenvolvimento iterativo 		
II	Modelagem de Classes de Análise <ul style="list-style-type: none"> • Estágios do modelo de classes • Diagrama de classes • Diagrama de objetos • Técnicas para identificação de classes • Construção de modelo de classes • Modelo de classes no processo de desenvolvimento 	15	5
	Passando da Análise para o Projeto <ul style="list-style-type: none"> • Detalhamento dos aspectos dinâmicos • Refinamento dos aspectos estáticos e estruturais • Projeto da arquitetura • Persistência de objetos • Projeto de interface gráfica com o usuário • Projeto de algoritmos • Padrões de software 		
	Modelagem de Interações <ul style="list-style-type: none"> • Elementos da modelagem de interações 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Diagrama de sequência • Diagrama de comunicação • Modularização de interações • Construção do modelo de interações • Modelo de interações em um processo iterativo <p>Modelagem de Classes de Projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuso: padrões, frameworks, bibliotecas e componentes • Especificação de atributos • Especificação de operações • Especificação de associações • Herança • Padrões de projeto • Modelo de classes de projeto em um processo iterativo 		
III	<p>Modelagem de Estados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama de transição de estado • Identificação dos elementos de um diagrama de estados • Construção de diagramas de transição de estados • Modelagem de estados no processo de desenvolvimento <p>Modelagem de Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama de atividades • Diagrama de atividade no processo de desenvolvimento iterativo <p>Arquitetura do Sistema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura lógica • Arquitetura física • Projeto da arquitetura no processo de desenvolvimento 	15	5

Competências e Habilidades

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de analisar e projetar sistemas orientados a objetos.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas;
- Estudos individuais e/ou em grupos;
- Aulas práticas em laboratório.

Recursos Materiais

- Quadro branco;
- Datashow;
- Computador;
- Softwares livres.

Instrumentos de Avaliação

- Assiduidade às aulas;
- Exercícios de fixação;
- Apresentação oral e/ou escrita de trabalhos;
- Resenhas de artigos científicos;
- Provas escritas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] BEZERRA, E. Princípios de análise de sistemas com UML. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 392p.
- [2] LARMAN, C. Utilizando UML e padrões. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 696p.
- [3] GUEDES, GILLEANES T. A. UML 2 – Uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2011.488p.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2011. 544p.
- [2] PRESSMAN, R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2011. 780p.
- [3] PAULA FILHO, W. P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1358p.
- [4] PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
- [5] BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: guia do usuário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 552p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET2209 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Noções sobre geração, transmissão e distribuição. Potência ativa, reativa, aparente e Fator de potência. Entrada de serviço. Medição. Tarifas. Centro de distribuição. Divisão de instalações em circuitos. Luminotécnica. Dimensionamento dos condutores, dispositivos de proteção e eletrodutos. Instalação de motores elétricos. Correção do fator de potência. Padrões, materiais e normas da ABNT. Desenvolvimento de um projeto de instalação elétrica residencial ou industrial.

Modalidade: Presencial**Dados do Programa****Ano-Período:** 2021.2**Quantidade de Avaliações:** 3**Objetivos**

Fornecer condições básicas para realizar projetos de instalações elétricas, de telefonia, luminotécnica e motores em baixa tensão.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução - Apresentação de alunos e professores - Apresentação de plano de curso - Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação - A disciplina no currículo e integração com outras disciplinas Introdução - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Circuitos de Corrente Alternada - Componentes passivos de um circuito elétrico de CA - Tensão, Corrente, Impedância, Resistência e Reatância - Potência ativa, reativa e aparente - Fator de potência - Linhas de transmissão e transformadores Energia Elétrica - Entrada de serviço - Medição - Tarifas - Simbologia e Diagramas Elétricos Instalações Elétricas em Baixa Tensão - Definições básicas - Normas e prescrições legais (normas da concessionária) - Fatores de consumo e de projeto - Materiais para instalação elétrica em B.T.	20	0
II	Componentes e equipamentos elétricos - Condutores e eletrodutos - Disjuntores, fusíveis tipo instantâneo e ação retardada - Lâmpadas - Dispositivo de controle dos circuitos - Representação dos componentes elétricos em planta baixa de instalação elétrica Luminotécnica - Fontes de luz - Tipo das lâmpadas - Métodos de cálculo de iluminação Para-raios e Aterramento - Formação de raios	16	4

	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento de um pára-raios e tipos de pára-raios - Instalação de pára-raios nos projetos elétricos - Funcionamento de um aterramento - Tipos de aterramento e instalação de um aterramento 		
III	Instalações de Motores Elétricos <ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento - Características - Centro de carga - Instalação básica - Tipos de partida Projeto de tubulações telefônicas <ul style="list-style-type: none"> - Normas - Simbologia - Diagrama unifilar Projeto de uma instalação elétrica em baixa tensão <ul style="list-style-type: none"> - Roteiro - Dimensionamentos e Memorial de cálculo - Diagrama unifilar - Esquema vertical elétrico - Instalação de tubulações telefônicas - Consulta das normas da concessionária 	20	0

Competências e Habilidades

O discente terá condições para realizar projetos de instalações elétricas, de telefonia em baixa tensão.

Metodologia

Recursos Didáticos

- Aulas expositivas
- Estudos individuais e/ou em grupos
- Aula de laboratório
- Resolução de exercícios
- Desenvolvimento de um projeto elétrico em Baixa Tensão

Recursos Materiais

- Datashow, Quadro e Pincel

Instrumentos de Avaliação

- Provas escritas
- Trabalhos escritos (individual e/ou em grupo)
- Projeto elétrico em baixa tensão

Referências Bibliográficas Obrigatórias

- [1] CAVALIN, Geraldo; S. Cervelin. Instalações Elétricas Prediais. 22.ed. São Paulo: Érica, 2014.
 [2] COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. 5.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2009.
 [3] CRUZ, Eduardo C. A.; L. A. Aniceto. Instalações Elétricas – Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais. 2.ed. São Paulo: Érica, 2012.

Referências Bibliográficas Complementares

- [1] BOTELHO, Manoel H. C.; M. A. Figueiredo. Instalações Elétricas Residenciais Básicas para Profissionais da Construção Civil. 1.ed, São Paulo: Blucher, 2013.
 [2] LIMA, Domingos L. F. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. 12.ed. São Paulo: Érica, 2012.
 [3] NERY, Noberto. Instalações Elétricas – Princípios e Aplicações. 2.ed. São Paulo: Érica, 2012.
 [4] NISKIER, J., MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC SA. 2013.
 [5] CREDER, H. Instalações Elétricas. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC SA. 2016.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 11/05/2023 16:08

Componente Curricular: PET2327 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos básicos em matemática financeira. Juros simples. Juros compostos. Operações de curto prazo. Equivalência de capitais. Taxas de juros. Séries uniformes. Perpetuidades. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Métodos de decisão na análise e avaliação de investimentos de capital.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2021.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivos

- Desenvolver nos alunos a capacidade de interpretação, análise e solução de problemas financeiros;
- Instrumentalizar os alunos no uso de ferramentas matemáticas e computacionais para auxiliar no processo de decisões financeiras;
- Introduzir a análise de viabilidade econômica;
- Propor a discussão de temas atuais relacionados a finanças corporativas e pessoais.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Introdução a Matemática financeira, Fluxo de caixa; Juros simples e composto; Descontos; Equivalência de capitais; Juros nominal e efetivo; Equivalência de taxas de juros	20	0
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Série Uniforme de pagamentos; Perpetuidades; Sistemas de amortização; Inflação.	20	0
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Métodos e critérios de decisão na análise e avaliação de investimentos de capital. VPL; TIR; payback; Benefício-custo	20	0

Competências e Habilidades

- Tomada de decisão
- Análise de indicadores financeiros
- Compreensão de processos de capitalização
- Análise de cenários

Metodologia

- Aulas expositivas
- Listas de exercícios

- Aplicações computacionais
- Estudos de Caso

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bruni, Adriano Leal. Matemática financeira: com HP-12C e Excel. 5.ed.. Atlas. 2014. ISBN: 978-85-224-5141-8 (Broch.)

Samanez, Carlos Patricio. Matemática financeira . 5.ed.. Pearson Prentice Hall. 2010. ISBN: 978-85-7605-799-4 (Broch.)

Vanucci, Luiz Roberto. Matemática financeira e Engenharia Econômica princípios e aplicações. 2.ed.. Blucher. 2017. ISBN: 978-85-212-0987-4 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Merchede, Alberto. HP-12C: cálculo e aplicações financeiras: exercícios interativos. . Atlas. 2009. ISBN: 978-85-224-5428-0 (Broch.)

Hazzan, Samuel. Matemática financeira . 6.ed.. Saraiva. 2007. ISBN: 978-85-02-05531-5 (broch.)

Vieira Sobrinho, José Dutra. Matemática financeira . 7.ed.. Atlas. 2010. ISBN: 978-85-224-2461-0 (broch.)

Mathias, Washington Franco. Matemática financeira . 6.ed.. Atlas. 2011. ISBN: 978-85-224-5212-5(broch.)

Gimenes, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 2.ed.. Pearson. 2009. ISBN: 978-85-7605-566-2 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET2221 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** Argamassa. Argamassa armada. Concreto. Dosagem e controle de qualidade do concreto. Concretos especiais. Aditivos. Artefatos pré-moldados em concreto. Alvenaria Estrutural. Solo-cimento. Ensaio de laboratório.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Especificar, formular e produzir concretos e argamassas de acordo com os aspectos de propriedades, desempenho em serviço e durabilidade.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Cimento Portland - Definição. Aspectos históricos. Panorama da produção e consumo de cimento. Fabricação. Simbologia. Definição. Produtos feitos com cimento. Aspectos históricos. Panorama do cimento brasileiro. Constituição do cimento. Simbologia. Tipos. Adições. Propriedades. Hidratação e microestrutura do cimento. Aplicações.</p> <p>Introdução ao concreto - Definição. Histórico. Obras relevantes em estruturas de concreto. Materiais constituintes.</p> <p>Microestrutura do concreto - Fase agregado. Fase pasta. A água na pasta endurecida. Zona de transição.</p> <p>Concreto no estado fresco (produção e propriedades) - Produção do concreto em obras: mistura, transporte, lançamento, adensamento e cura. Processo de produção do concreto dosado em central. Propriedades no estado fresco: trabalhabilidade, consistência, exsudação, coesão. Práticas de laboratório.</p> <p>Aditivos - Definição. Tipos. Influência no concreto.</p>	14	6
II	<p>Retração e fissuração\Concreto no estado endurecido - Transição do concreto do estado fresco para o estado endurecido: retração, tipos de retração, processos de cura, gradiente térmico, fluência. Propriedades do concreto endurecido: módulo de elasticidade, resistência à compressão, resistência à tração, resistência à abrasão, permeabilidade. Ensaio de resistência à compressão.</p> <p>Dosagem do concreto - Definição. Etapas da dosagem. Tipos de dosagem. Aplicação de um método de dosagem.</p>	16	4
III	<p>Controle da resistência do concreto - Controle da qualidade do concreto. Controle do material concreto. Controle do recebimento. Controle da resistência: tipos de amostragem, cálculo.</p> <p>Concretos especiais - Concreto autoadensável. Concreto de alto desempenho. Concreto colorido. Concreto leve estrutural. Concreto projetado. Concreto com fibras.</p> <p>Argamassa - Definição. Tipos. Dosagem. Mistura. Aplicações da argamassa. Resumo histórico. Classificação.</p> <p>Propriedades da argamassa. Propriedades no estado fresco: consistência, plasticidade, retenção de água, adesão inicial. Propriedades do estado</p>	16	4

endurecido: retração, aderência, retração, resistência à compressão, capacidade de deformação. Principais ensaios em argamassa.		
Usos das argamassas - Para assentamentos de alvenarias. Revestimento de paredes e tetos. Revestimento de pisos. Revestimento cerâmicos. Argamassas para recuperação de estruturas. Propriedades das argamassas associadas as suas funções dentro de uma determinada aplicação.		

Competências e Habilidades

Reconhecer os materiais mais adequados para o tipo de aplicação requerida;
Especificar corretamente os materiais a serem empregados levando em consideração as condições de propriedades, desempenho, durabilidade e custo-benefício;
Trabalhar em equipe;
Comunicar-se eficazmente na forma escrita, oral e gráfica.

Metodologia

- Aulas dialogadas e expositivas;
- Uso de metodologias ativas, tais como: estação por rotação, aprendizagem baseada em colaboração, aprendizagem baseada em projetos;
- Discussão de textos;
- Visitas e/ou palestras técnicas;
- Avaliação continuada com uso ou não de metodologias ativas, através, por exemplo, de mapas mentais, exercícios, questionários, práticas de laboratório.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bauer, L. A. Falcão. Materiais de construção . 6.ed.. LTC. 2019. ISBN: 978-85-216-3235-1 (broch.).

Bauer, L. A. Falcão. Materiais de construção . 6.ed.. LTC. 2019. ISBN: 978-85-216-3234-4 (broch.).

Fiorito, Antonio J. S. I.. Manual de argamassas e revestimentos: estudos e procedimentos de execução. . Pini. 2009. ISBN: 978-85-7266-189-8(broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Bertolini, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação e prevenção. . Oficina de Textos. 2010. ISBN: 978-85-7975-010-6 (Broch.)

Ambrozewicz, Paulo Henrique Laporte. Materiais de construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. . Pini. 2012. ISBN: 978-85-7266-264-2 (Broch.)

Neville, A. M.. Propriedades do concreto . 5.ed.. Bookman. 2016. ISBN: 978-85-8260-365-9 (Broch.)

Neville, A. M.. Tecnologia do concreto . 2.ed.. Bookman. 2013. ISBN: 978-85-8260-071-9 (Broch.)

Mehta, P. Kumar. Concreto: microestrutura, propriedades e materiais. 2.ed.. IBRACON. 2014. ISBN: 978-85-98576-21-3 (Enc.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEX1272 - PROGRAMAÇÃO CONCORRENTE E DISTRIBUÍDA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Redes de Petri: definições, elementos básicos, regras de funcionamento e padrões básicos. Sistemas concorrentes e distribuídos: definições, caracterização e classificação. Programação concorrente: definições, primitivas básicas, condições de corrida, exclusão mútua, sincronização, comunicação por memória compartilhada, deadlocks, starvation, multex, semáforos, monitores e programação multiprocesso/multithreads. Programação distribuída: paradigma cliente-servidor, programação distribuída por troca de mensagem, sincronização de aplicações distribuídas, chamada de procedimentos remotos, objetos e serviços distribuídos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender os principais conceitos relativos aos sistemas concorrentes e distribuídos, saber modelar tais sistemas por meio de Redes de Petri e conseguir construir aplicações que possam ser executadas nesses sistemas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Redes de Petri	12	0
II	Programação concorrente	10	14
III	Programação distribuída	10	14

Competências e Habilidades

Compreender os principais conceitos relativos aos sistemas concorrentes e distribuídos, saber modelar tais sistemas por meio de Redes de Petri e conseguir construir aplicações que possam ser executadas nesses sistemas.

Metodologia

Recursos didáticos: aulas expositivas teóricas, práticas e de dúvidas;
 Recursos materiais: quadro-branco e softwares matemáticos e de programação.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

PACHECO, Peter; MALENSEK, Matthew. An Introduction to Parallel Programming. 2. ed. Cambridge: Morgan Kaufmann, 2022.

SILVA, Gabriel P.; BIANCHINI, Calebe P.; COSTA, Evaldo B.. Programação Paralela e Distribuída com MPI, OpenMP e OpenACC para computação de alto desempenho. São Paulo: Casa do Código, 2022.

HWU, Wen-Mei W.; KIRK, David B.; HAJJ, Izzat El. Programming Massively Parallel Processors: a hands-on approach. 4. ed. Cambridge: Morgan Kaufmann, 2022.

Referências Bibliográficas Complementares

BARLAS, Gerassimos. Multicore and GPU Programming: an integrated approach. 2. ed. Cambridge: Morgan Kaufmann, 2022.

TANENBAUM, Andrew S; STEEN, Maarten van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2.ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2007. 402p. ISBN: 9788576051428.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PET2329 - PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR - ARQUITETURA

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Conceitos e possibilidades do uso e aplicação do desenho bidimensional auxiliado por computador. Introdução e treinamento do uso de softwares de desenho auxiliado por computador com o objetivo de representar e preparar para impressão e a modelagem tridimensional o projeto arquitetônicos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.1

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreensão dos conceitos básicos ligados ao desenho auxiliado por computador (CAD);
 Compreensão dos tipos de softwares disponíveis e suas possibilidades.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Apresentação da disciplina. Apresentação do software CAD a ser utilizado nas aulas. O ambiente do AutoCad. Opções. Uso do mouse e do teclado. Ferramentas de visualização.</p> <p>O sistema de coordenadas. Ponto e linha. Ferramentas de Seleção. Ferramentas de Precisão. Comandos de desenhar. Exercício.</p> <p>Comandos de modificar. Comandos de averiguação. Camadas. Criar a camada Parede. Unidades. Salvar. Introdução as Vistas Ortográficas. Planta Baixa. NBR 6492 - Representação de Projetos de Arquitetura. Desenvolvimento da Planta Baixa: utilização do aplicativo Util2000. Construção das Paredes . Linha Dupla.</p> <p>Desenvolvimento da Planta Baixa: utilização do aplicativo Util2000. Construção das paredes. Linha dupla.</p> <p>Desenvolvimento da Planta Baixa: utilização do aplicativo Util2000. Construção das esquadrias. Linha de Piso. Tabela de Esquadrias. Escrever áreas. Inserir cota de nível.</p> <p>Desenvolvimento da Planta Baixa: utilização do aplicativo Util2000. Inserir Blocos. Inserir hachuras. Inserir cotas. Inserir textos.</p>	4	22
II	<p>Desenhando cortes: linha de corte, paredes, piso, laje e apoio do telhado, telhado e telhas.</p> <p>Desenhando cortes: esquadrias, cota de nível, nome dos ambientes, blocos, hachuras, cotas, nome do desenho e escala.</p> <p>Desenhando fachadas e impressão.</p>	0	16
III	<p>Software de modelagem 3D: apresentação de conceitos básicos e tipos de softwares. Desenvolvimento da modelagem em 3D: piso e parede.</p> <p>Desenvolvimento da modelagem em 3D: esquadrias e laje.</p> <p>Desenvolvimento da modelagem em 3D: cobertura e texturas.</p> <p>Desenvolvimento da modelagem em 3D: norte Solar, sombras, cenas, exportar animação e importar objetos.</p>	0	18

Competências e Habilidades

Habilidade para executar desenhos técnicos (2D) com um software CAD;
Habilidades para desenvolvimento de desenhos em 3D com um software CAD;
Habilidades para finalizar e apresentar o desenho impresso.

Metodologia

Aulas práticas;
Solução orientada de exercícios;
Utilização de softwares dedicado ao tema;
Avaliação de desempenho individual.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. BALDAM, Roquemar De Lima; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2010: utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2009. 520p. ISBN: 9788536502410.
2. MACIEL, Odair Aparecido. Autocad 2009: prático e didático. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 425p. ISBN: 9788573938395.
3. SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João. Desenho técnico moderno. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 475 p. ISBN: 8521615221.

Referências Bibliográficas Complementares

1. FRENCH, Thomas E. Desenho técnico. Porto Alegre: Globo, 1975. 664p.
2. JUSTI, Alexander Rodrigues; JUSTI, Alexandra Bernstein. AutoCAD 2005 2D. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 253p. ISBN: 8574521981.
3. LIMA, Claudia Campos Netto Alves De. Estudo dirigido de AutoCAD 2007. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008. 300p. (Coleção PD Estudo Dirigido) ISBN: 9788536501185.
4. OLIVEIRA, Mauro Machado De. Autodesk: AutoCAD 2010: guia prático 2D, 3D e perspectiva. 193p. ISBN: 9788575825075.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PAC0216 - QUIMICA ORGANICA II (1200553)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** CODIGO ANTIGO: 1200553**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2022.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Diferenciar as funções orgânicas quanto às suas estruturas e características químicas;
 Estar apto a realizar classificação e nomenclatura das principais funções orgânicas;
 Conhecer os diversos mecanismos de reação envolvendo os compostos orgânicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Compostos aromáticos: -Nomenclatura, propriedades físicas e químicas; -Reações de substituição eletrofílica e seus mecanismos: halogenação, nitração, sulfonação, alquilação e acilação; -Efeito dos substituintes sobre a reatividade e orientação; -Critérios para aromaticidade, regra de Huckel, outras moléculas aromáticas.	20	0
II	Aldeídos e cetonas: -Estrutura, nomenclatura e propriedades físicas; -Reações de adição nucleofílica; -Reações de oxidação-redução; -Tautomerismo ceto-enólico e condensação aldólica. Ácidos carboxílicos e derivados: -Estrutura, nomenclatura e propriedades físicas; -Reações de adição-eliminação nucleofílica; -Reações de síntese.	20	0
III	Aminas: -Nomenclatura; -Reações de alquilação e acilação; -Aminação redutiva. Polímeros: -Introdução aos polímeros; -Nomenclatura e propriedades dos polímeros; -Reações de polimerização.	20	0

Competências e Habilidades

Aproximar o discente dos conhecimentos teóricos da química orgânica para que o mesmo possa interpretar/avaliar situações-problema e planejar intervenções científico-tecnológicas.
 Dominar a leitura, interpretação e a capacidade de produção de textos em diferentes formas de linguagem e representações que envolvem conhecimentos químicos, incluindo símbolos, códigos e nomenclatura científica, a fim de se comunicar adequadamente.

Metodologia

Recursos didáticos:
 -Exposições dialogadas;
 -Análise de artigos científicos;
 -Listas de exercícios;

Recursos materiais

- Datashow;
- Quadro branco;
- Artigos, livros e filmes relacionados aos conteúdos.

Instrumento de avaliação

- Provas individuais;
- Trabalhos em grupo;
- Seminários.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Bruice, Paula Yurkanis . Química orgânica . 4.ed.. Pearson Prentice Hall. 2006. ISBN: 85-7605-068-1 (broch.)

Constantino, Maurício Gomes. Química orgânica curso básico universitário. . LTC. 2008. ISBN: 978-85-216-1592-7 (broch.)

McMurry, John. Química orgânica . . Cengage Learning. 2011. ISBN: 978-85-221-1015-5 (broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Vollhardt, K. Peter C.. Química orgânica estrutura e função. 4.ed.. Bookman. 2004. ISBN: 85-363-0413-8 (broch.)

Solomons, T. W. Graham. Química orgânica . . LTC. 2012. ISBN: 978-85-216-2033-4 (broch.)

Allinger, Norman L.. Química orgânica . 2.ed.. LTC. 2011. ISBN: 978-85-216-1094-6 (broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular: PEN1876 - RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Determinação de esforços simples. Traçado de diagramas para estruturas isostáticas. Tração e compressão. Flexão pura e simples. Flexão assimétrica e composta com tração ou compressão. Cisalhamento. Ligações parafusadas e soldadas. Torção simples.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.1**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Estudar o comportamento dos sólidos, ou seja, os esforços e deformações nos corpos sólidos, elásticos ou plásticos, visando o dimensionamento de uma estrutura, fornecendo assim aos alunos conceitos sobre a resistência dos materiais, com realce em três aspectos: equilíbrio, deformabilidade e compatibilidade de estruturas, objetivando prepará-los para as demais disciplinas onde esses conceitos são aplicados.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1	20	0
	1. AS GRANDEZAS FUNDAMENTAIS: FORÇA E MOVIMENTO 1.1 - Força; 1.2 - Movimento; 1.3 - Propriedades do momento; 1.4 Redução de um sistema de forças a um ponto. Conceito físico. 2. ESFORÇOS SIMPLES 2.1 - Grau de liberdade. Apoios. Estaticidade e estabilidade; 2.2 - Cálculo das reações de apoio; 2.3 - Esforços solicitantes; 2.3.1 - Esforço normal; 2.3.2 - Esforço cortante; 2.3.3 - Esforço torçor; 2.3.3 - Esforço fletor; 2.4 - Determinação dos esforços simples; 2.5 - Diagrama de momento fletor e força cortante; 3. TENSÃO E DEFORMAÇÃO 3.1 - Conceito de tensão. Tensões normais, cisalhamento e esmagamento. 3.2 - Deformação específica normal sob carregamento axial. 3.3 - Diagrama tensão X deformação; 3.4 - Lei de Hooke. Módulo de elasticidade. Coeficiente de Poisson.		
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2	16	4
	4. CISALHAMENTO 4.1 - Conceitos fundamentais. Estado tensinal e deformações no cisalhamento puro; 4.2 - Relação entre as três constantes de elasticidade; 4.3 - Soluções de problemas práticos relacionados com o cisalhamento. 5. TORÇÃO SIMPLES 5.1 - Relação entre o momento torsor, a potência e a velocidade angular; 5.2 - Determinação das tensões, deformações e deslocamentos; 5.3 - Elaboração dos diagramas de momento torsores e de deslocamento angular. 6. FLEXÃO PURA 6.1 - Tipos de apoio nas vigas. Determinação das reações nos apoios e das forças interiores; 6.2 - Convecção de sinais para os momentos fletores e força cortante.		

	6.3 - Flexão fora do plano de simetria; 6.4 - Flexão acompanhada de compressão ou tração e composta.		
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 7. ANÁLISE DAS TENSÕES E DEFORMAÇÕES 7.1 - Estado plano de tensões; 7.2 - Tensões principais; 7.3 - Tensões e cisalhamento máxima; 7.4 - Círculo de Mohr para o estado plano de tensões. 8 - GEOMETRIA DAS MASSAS 8.1 - Momento estático e baricentros; 8.2 - Momento de inércia polar axial; 8.3 - Produto de inércia; 8.4 - Translação e rotação de eixos. 9. LIGAÇÕES PARAFUSADAS. LIGAÇÕES SOLDADAS 9.1 - Ligações rebitadas; 9.2 - Ligações soldadas.	20	0

Competências e Habilidades

Redução de sistemas de forças a um ponto. Cálculo de reações de apoio em estruturas isostáticas. Determinação de esforços simples. Traçado de diagramas para estruturas isostáticas. Baricentro e momento de inércia. Tração e compressão. Flexão pura e simples. Flexão assimétrica e composta com tração ou compressão. Cisalhamento. Ligações parafusadas e soldadas. Torção simples.

Metodologia

TÉCNICAS

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Exercícios e estudos de caso; Seminários; Pesquisa de Campo; Atividade à distância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Retroprojeter; Projetor multimídia; Textos; Internet

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais (Objetivas / Subjetivas); Trabalhos temáticos grupais (Seminários); Relatórios; Artigo Científico

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R. Resistência dos Materiais. 3 ed. Makron Books do Brasil Ltda, 1996.
2. BEER, Ferdinand P. JOHNSTON JR, E. Russel; DEWOLF.; MAZUREK, David E. Mecânica dos Materiais. 5 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.
3. HIBBERLER, R. C. Resistência dos Materiais. 7 ed. Pearson Education Brasil, 2010.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

1. BOTELHO, Manoel H. C. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2015.
2. CRAIG JR, R. R. Mecânica dos materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
3. FONSECA, A. Curso de Mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
4. CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos e suas aplicações. Vol. 2. Rio de Janeiro. LTC, 1998.
5. POPOV. E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. Edgard Blucher Ltda., 1978.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 11/05/2023 16:15

Componente Curricular: PEX0282 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Créditos: 0 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS

Tipo do Componente: ATIVIDADE

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório que versa sobre a realização de um trabalho de caráter científico capaz de promover a integração

Ementa: dos conhecimentos abordados ao longo do curso. Em relação ao seu formato, o TCC do curso de Engenharia de Computação da Ufersa é composto por uma monografia e sua execução deve obedecer aos procedimentos descritos na resolução CONSEPE/UFERSA nº 001/2013.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2020.2

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Auxiliar o aluno no desenvolvimento do projeto de pesquisa para o TCC. Revisitar questões sobre métodos e técnicas para desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica. Apresentar fundamentos sobre revisão de literatura, levantamento de dados, fundamentação teórica e estudos de viabilidade. Desenvolver trabalho prático com base em proposta do aluno.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Métodos e técnicas para pesquisa acadêmica - Revisão de literatura, levantamento de dados, fundamentação teórica e estudos de viabilidade - Projeto de Pesquisa para TCC	0	0
II	- Desenvolvimento do TCC	0	0
III	- Desenvolvimento do TCC	0	0

Competências e Habilidades

- Entendimento sobre questões relativas à metodologia da pesquisa científica
- Compreensão e capacidade de elaboração de um Projeto de Pesquisa e de um trabalho final de conclusão de curso

Metodologia

Aula expositiva dialogada e orientações aos discentes.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

DUARTE, Emeide N., NEVES, Dulce Amelia de B., SANTOS, Bemadete de Pessoa L. O. Manual técnico para elaboração de trabalhos monográficos. Joao Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1993. 80p.
 FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1982. 318p.
 GOMES, Geraldo. O Nordeste em pesquisa. Projeto. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., n. 89, pp.77-81, julho / 1986.

Referências Bibliográficas Complementares

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A., Técnicas de pesquisa. 2ed. Sao Paulo: Atlas, 1996.
 PERES, Jose Augusto. A elaboração de um projeto de pesquisa. 3ed. Joao Pessoa: Micrográfica, 1989. 79p.

HOLANDA, Armando de. Roteiro para construir no Nordeste: arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados. Recife: UFPE, 1976.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação